

Trabalho, Violência, Assédio não Sexual e Assédio Sexual no ambiente de trabalho

Autor(res)

Virgilia Borel Fumian Gomes
Matheus De Sousa Cunha
Izabela Fonseca Sampaio Medeiros
Ana Flávia Ferreira De Melo Silva
Anne Soares Silveira
Natália Aparecida Borel Fumian
Patrícia Ferrás
Daniele Andrade Fernandes
Jacqueline Nunes De Souza Fagundes Mendes
Laudirene Ramos Do Nascimento

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Resumo

A violência no ambiente de trabalho é uma questão global que afeta os profissionais de saúde em todo o mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define como o uso intencional de força ou ameaças que têm o potencial de causar danos físicos, psicológicos e sociais. Alarmantemente, cerca de 20% dos trabalhadores em todo o mundo enfrentam algum tipo de violência, o que representa um impacto negativo em 743 milhões de pessoas. No Brasil, os dados são igualmente preocupantes, com 17,4% da população relatando ter sofrido violência psicológica, sendo que 5 milhões de casos desses ocorrem no ambiente de trabalho. O assédio moral e sexual emerge como problemas graves nesse contexto. Diante dessa realidade alarmante, este estudo tem como objetivo compreender a natureza da violência no ambiente de trabalho e destacar sua extensão. Metodologia: O presente texto detalha a metodologia de uma revisão bibliográfica sistemática que investigou a violência no ambiente de trabalho, com um enfoque especial no assédio moral, suas implicações na saúde dos trabalhadores, no ambiente de trabalho e nas estratégias de prevenção. Isso envolveu a seleção de bases de dados detalhadas, definição de termos de pesquisa, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, análise de artigos selecionados e interpretação dos resultados. Deve-se observar que a metodologia não aborda questões éticas devido à natureza pública das informações revisadas. Resultado: Uma transformação contemporânea no mundo do trabalho, impulsionada pela globalização e pelos avanços tecnológicos, resultou em maior exploração da mão de obra, menos proteções trabalhistas, intensificação do trabalho e flexibilização das leis. Essas mudanças ocorreram no ambiente propício à propagação da violência no trabalho, incluindo o assédio moral, que tem afetado os profissionais de saúde e a sociedade em geral. O assédio moral é caracterizado por condutas abusivas que prejudicam a dignidade, a liberdade e a igualdade dos indivíduos, causando impactos adversos à saúde física e mental no ambiente de

trabalho. Conclusão: Diante dessa complexa realidade da violência no ambiente de trabalho, com foco especial no assédio moral e sexual, torna-se imperativo que empresas e instituições adotem políticas e programas de prevenção.